

Demonstrativo de Resultados - abril/2026



	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	2026	12 meses	Desde o início (Nov/16)
Carteira Consolidada	2,07%	1,08%	-0,17%	0,87%	0,81%	1,41%	1,86%	0,58%	1,06%	1,40%	-0,42%	1,70%	3,78%	12,91%	98,87%
% do CDI	181%	97%	-14%	75%	66%	110%	168%	47%	87%	140%	-34%	156%	82%	86%	77%
Rentabilidade Real¹	1,80%	0,84%	-0,43%	0,98%	0,33%	1,32%	1,68%	0,25%	0,73%	0,69%	-1,29%	1,03%	1,15%	8,16%	24,43%
CDI	1,14%	1,11%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,11%	1,22%	1,22%	1,00%	1,21%	1,09%	4,60%	14,97%	128,99%
IPCA	0,26%	0,24%	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,33%	0,33%	0,70%	0,88%	0,67%	2,60%	4,39%	59,82%

* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA, do plano RS-Futuro e do plano RS-Municípios

¹ Rentabilidade real: desconto o índice de inflação IPCA.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

O cenário global em abril segue dominado pelas repercussões do conflito entre Estados Unidos e Irã no Oriente Médio. Apesar de um cessar-fogo mediado pelo Paquistão, impasses significativos sobre a questão nuclear iraniana permanecem em discussão.

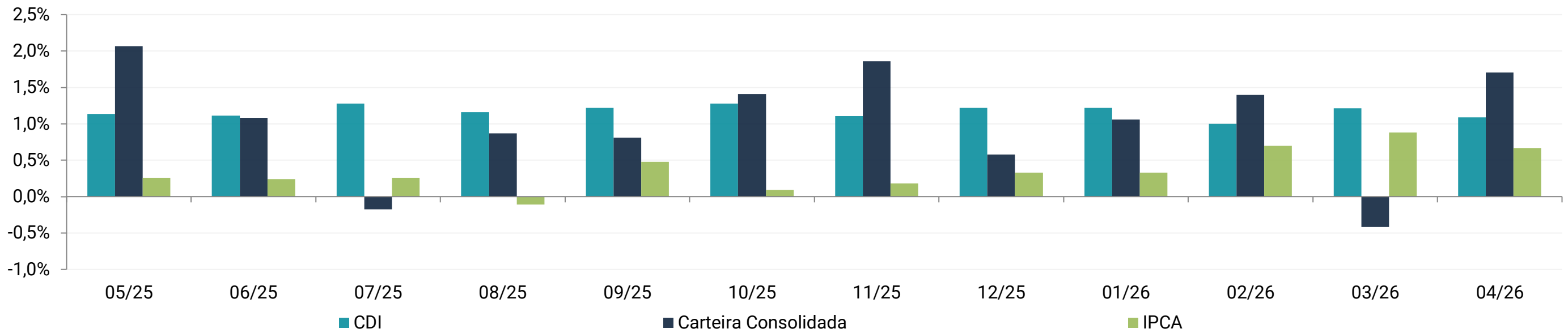
O bloqueio naval no Estreito de Ormuz limita a oferta de energia, mantendo os preços do petróleo elevados, pressionando a inflação mundial. Esse cenário força os Bancos Centrais a adotarem um viés de política monetária mais cautelosa, postergando ciclos de redução de taxas de juros. Na Zona do Euro, inclusive, o Banco Central Europeu já sinaliza prontidão para reagir à inflação com elevação de taxas.

Nos Estados Unidos, a economia demonstra forte resiliência e aceleração do mercado de trabalho, com a taxa de desocupação em queda e expansão nos investimentos em máquinas e inteligência artificial. Embora a demanda doméstica e o consumo das famílias permaneçam robustos, a alta recente da gasolina surge como um risco inflacionário de curto prazo.

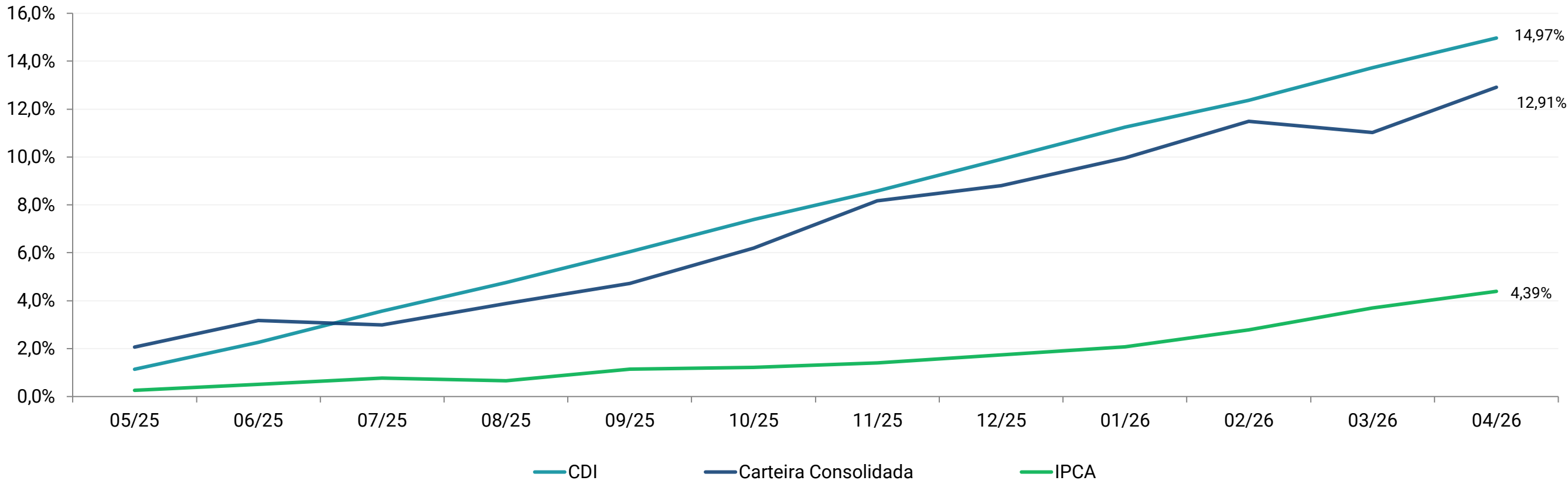
No Brasil, o cenário é de aceleração da atividade econômica, com o PIB do primeiro trimestre do ano projetando crescimento acima do esperado, sustentado por consumo resiliente e um mercado de trabalho que opera próximo às mínimas históricas de desemprego.

Apesar desta dinâmica positiva, os expressivos estímulos fiscais, que totalizam mais de 1% do PIB, tem deteriorado as expectativas inflacionárias, levando as projeções do IPCA para os próximos anos para níveis acima de 4,5%. Em resposta, o Banco Central do Brasil reduziu o ritmo de cortes de juros, sinalizando que a continuidade do afrouxamento monetário dependerá da evolução do conflito internacional e da convergência das metas de inflação.

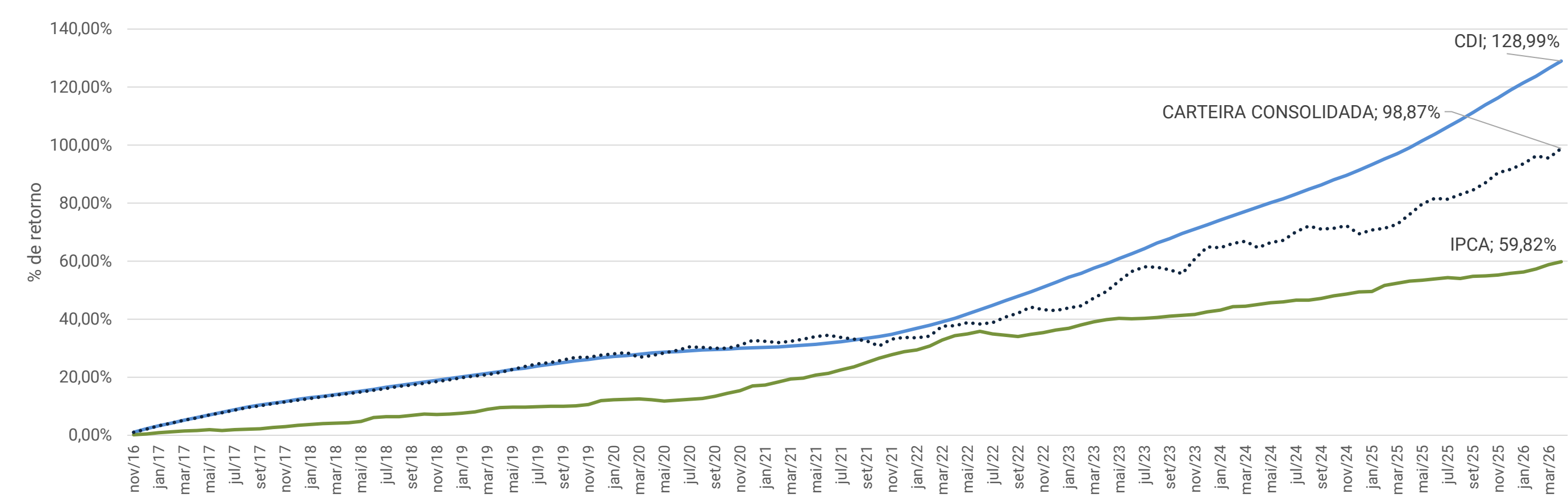
RENTABILIDADE MENSAL



RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)



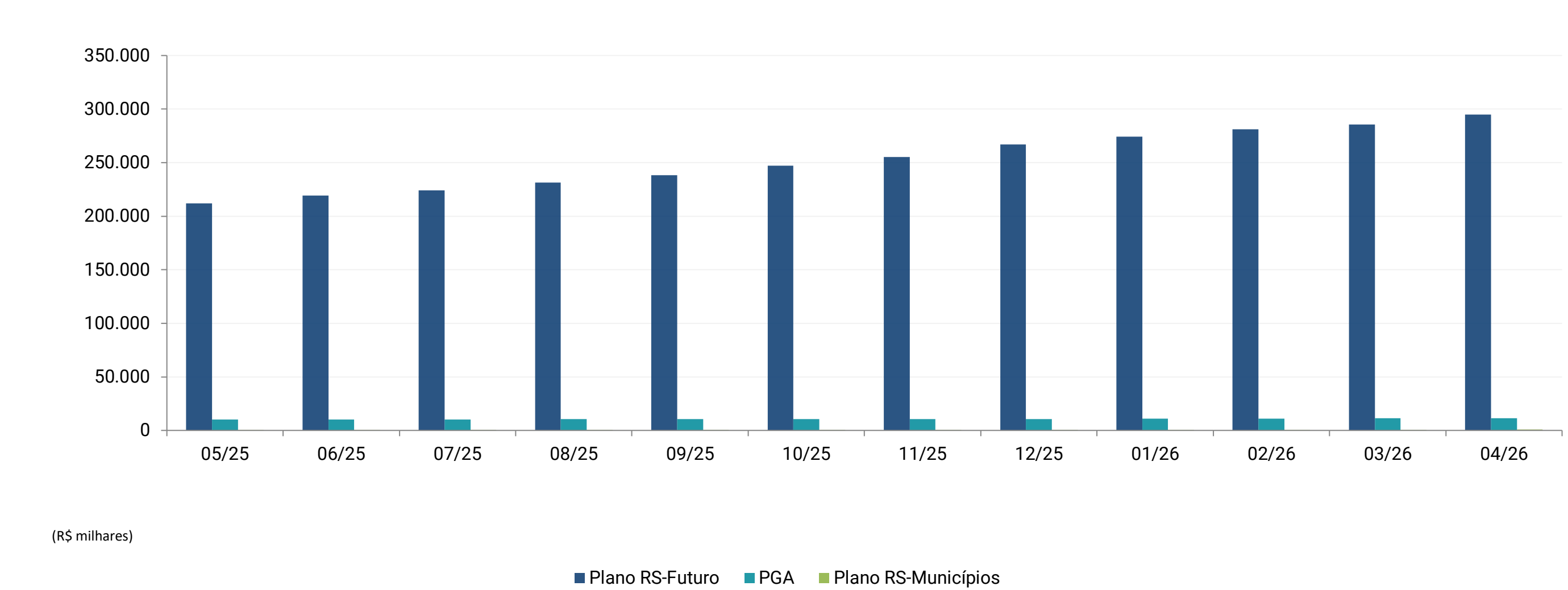
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)



RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



*Valores em R\$ Mil

POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Plano RS-Futuro		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	294.907	100%
Recursos em trânsito	2.559	1%
Gestão Própria	247.142	84%
Títulos Públicos Federais	215.879	73%
ETFs	31.263	11%
Gestão Terceirizada	45.206	15%
Fundos de Renda Fixa	21.579	7%
Banrisul Absoluto	9.297	3%
Icatu Vanguarda Inflação Curta	8.052	3%
Caixa Brasil IRFM-1	4.128	1%
Caixa Brasil IMA-B	102	0%
Fundos Exterior	23.627	8%
Access USA Companies	11.348	4%
Itaú Inflação Americana RF	9.800	3%
Itaú US Treasury RF	2.480	1%

PGA		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	11.552	100%
Recursos em trânsito	24	0%
Gestão Terceirizada	11.528	100%
Fundos de Renda Fixa	11.528	100%
Banrisul Absoluto	3.139	27%
Caixa Brasil IMA-B5	2.821	24%
BB Institucional Federal	2.421	21%
Caixa Brasil IRFM-1	1.981	17%
Caixa Brasil IMA-B	1.166	10%

Plano RS Municípios		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	691	100%
Recursos em trânsito	2	0%
Gestão Terceirizada	689	100%
Fundos de Renda Fixa	689	100%
Caixa Brasil IMA-B	689	100%

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 5.202, de 2025 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.